

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE SAÚDE MENTAL “CASA ABERTA”- CAPS.** *Cláudia Bassanesi (ULBRA – Torres), Angela Moreira (orientadora – FACOS - Osório), Cátula Pelisoli (Unisinos) (Centro de Saúde Mental Casa Aberta / CAPS - Osório)*

Tendo em vista a relevância dos serviços prestados pelo Centro de Saúde Mental Casa Aberta / CAPS, situado no município de Osório – RS, desenvolveu-se esta pesquisa objetivando-se obter um delineamento do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos nesta instituição para um aprimoramento destes serviços. As transformações nos costumes e nas formas de controles sociais nos países ocidentais acarretou mudanças nos comportamentos e mentalidades. O sofrimento psíquico assumiu novas formas que condizem com as características dessa nova realidade. Segundo estudos, as três principais patologias hodiernas são a depressão, a síndrome do pânico e as toxicomanias. O objetivo desta pesquisa descritiva quantitativa documental é confrontar os dados obtidos através do levantamento quantitativo dos prontuários de atendimentos do Centro de Saúde Mental Casa Aberta com as teorias estudadas. Os resultados parciais foram obtidos através da análise quantitativa dos relatórios anuais da instituição, que se referem ao ano de 1995 até 2001 e dos prontuários de atendimento. Os dados levantados dizem respeito ao gênero, idade e diagnóstico dos usuários do serviço, segundo a Classificação Internacional de Doenças da CID 10. Esses resultados confirmam a depressão como o quadro clínico mais freqüente dos usuários do serviço. Entretanto, a síndrome do pânico apresenta-se dispersa dentre outros tipos de transtornos de ansiedade e as toxicomanias mostraram-se com baixos escores. A constatação desses diagnósticos indica a necessidade de investigar os motivos de tais incidências e não do que era previsto pelas teorias, investigando aspectos socio-culturais implicados ou outros que se mostrarem relevantes.